

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES ( PÔSTER )

NOME: LIVIA TÔRRES CABRAL

TÍTULO: FAZERES DOCENTES DE GEOGRAFIA E APROPRIAÇÕES DO LUGAR

AUTORES: LIVIA TÔRRES CABRAL, LANA MARA DE CASTRO SIMAN

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Capes

PALAVRA CHAVE: Fazer docentes, Ensino de Geografia, Lugar

## RESUMO

Nossa pesquisa de mestrado em Educação busca analisar como os fazeres docentes de um professor de Geografia potencializam apropriações da categoria geográfica "lugar" junto aos estudantes com os quais trabalha. O professor sujeito de nossa pesquisa leciona em uma Escola Estadual localizada em um distrito rural no alto Vale do rio Jequitinhonha em Minas Gerais. Partimos da hipótese (levantada por uma série de evidências observadas em campo) que este professor ao abordar com os alunos diversos aspectos da geografia associados ao distrito no qual leciona, dê um tratamento privilegiado à categoria "lugar" em suas aulas levando em consideração, dentre outros aspectos, a "cultura geográfica" dos alunos, compreendida pelos conhecimentos geográficos construídos pelos mesmos em sua prática cotidiana (CAVALCANTI, 2005). Nosso interesse central é, portanto, compreender, através da análise dos fazeres docentes deste sujeito professor, que tipo de tratamento ele oferece ao conhecimento geográfico local e como o elabora com os educandos.

As categorias fundamentais mobilizadas para a construção desta pesquisa são: o lugar, o trabalho docente, os saberes docentes e os fazeres docentes. Outras categorias emergem destas e do próprio objeto da pesquisa, dentre elas destacamos: os saberes escolares, os conhecimentos geográficos escolares e a cultura. A última surge como uma categoria que perpassa as demais (e que evidencia o enfoque sócio-cultural da pesquisa) devido ao fato essencial de que a pesquisa se foca em sujeitos, situados, portanto, em um dado contexto sócio-histórico, econômico e espacial, que envolve diferentes concepções de mundo, valores, crenças, percepções, significações e experiências.

Para compreender os aspectos do trabalho docente, assim como dos fazeres e saberes docentes nos utilizamos de alguns teóricos que discutem essas questões (Tardif, 2002; Tardif e Lessard, 2005; Monteiro, 2001; Marie-Chartier, 2000; Brzezinski e Garrido, 2007; Perrenoud, 2008). Para compreender e aprofundar na categoria "lugar" buscamos nossos referenciais na corrente do pensamento geográfico denominada: "Geografia Humanística" ou da percepção, uma corrente elaborada a partir da fenomenologia. A leitura de Michel de Certeau (2007) também nos traz indicações para trabalhar com o sentido de apropriação de forma a rejeitar a passividade dos sujeitos "apropriadores" de conhecimento.

Temos por objetivos observar e analisar os saberes e fazeres docentes do professor sujeito da pesquisa; desvendar elementos importantes acerca de sua formação, história de vida e trajetória profissional que possam nos ajudar a melhor compreender a origem destes saberes e fazeres; desvendar elementos importantes acerca da trajetória de vida e das experiências dos estudantes, entendendo que estes elementos podem contribuir para identificar os seus próprios saberes (que podem provir de diversas fontes: memórias e relações com a família, com o trabalho, trajetória escolar, trajetória com a disciplina Geografia) que possuem relação com suas apropriações do(s) conteúdo(s) que abrangem o estudo do lugar e identificar a relação que o professor estabelece entre o conhecimento geográfico de referência e o conhecimento geográfico escolar, no que tange à categoria lugar.

Nossa metodologia constará de entrevistas semi-estruturadas com o professor e com alguns estudantes, assim como observação e registro audiovisual da prática do docente. Atentar-nos-emos aos documentos produzidos pelo professor (em seus registros, caderno de campo) e àqueles construídos pelos estudantes. Desta forma, consideramos que nosso trabalho se insere mais amplamente na metodologia de estudo de caso. Em síntese, apostamos que, com a utilização desta metodologia, as filigramas dos fazeres docentes, assim como as formas através das quais tais fazeres potencializam os saberes dos estudantes, poderão ser observadas, apreendidas e analisadas a fim de gerar mais conhecimento no campo do ensino de Geografia.

Nessa perspectiva, compreendemos que esta pesquisa, ao dar visibilidade a uma prática docente sobre saberes e fazeres docente em relação à categoria lugar, poderá contribuir para as reflexões acerca do ensino de Geografia sobre as localidades, assim como poderá oferecer aos professores e formadores de professores a oportunidade de vislumbrarem possibilidades de construção de novos saberes e práticas sobre localidades rurais, de modo especial.